

Cresce fatia de consórcio em volume de crédito para veículos, aponta Abac

Participação aumenta em 3,9 pontos percentuais, para 24,7% no 1º bimestre

REDAÇÃO AB

O total de **crédito** concedido para a aquisição de **veículos** durante o primeiro bimestre apresentou crescimento de 3,9 pontos percentuais da participação do **consórcio**, passando de 20,8% no período em 2014 para 24,7% neste ano. Segundo dados do Banco Central, citados pela Abac, Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio, a modalidade foi responsável pela distribuição de R\$ 2,87 bilhões do total de R\$ 11,64 bilhões, utilizados em outras modalidades, como CDC e leasing, enquanto há um ano o valor era de R\$ 2,48 bilhões dentro do montante de R\$ 11,95 bilhões.

O aumento da participação do consórcio nos créditos para veículos reflete no desempenho das atividades do setor, que nos dois primeiros meses de 2015 reporta alta de 7,7% no número de contemplações – quando o consorciado recebe a carta de crédito para a compra do bem, com um total de 230,7 mil contra as 214,3 mil contemplações de iguais meses do ano passado. Neste resultado, a Abac considera os segmentos de automóveis, comerciais leves, comerciais pesados e motocicletas.

O número de participantes ativos também subiu, passando de 5,07 milhões para 5,49 milhões, alta de 8,3% na comparação anual. Apesar disso, a venda de novas cotas diminuiu 6,7%, para 352,9 mil unidades.

“O crescimento de consorciados ativos demonstra que o brasileiro segue ponderando a necessidade imediata ou não da aquisição de bens ou serviços. O consórcio propicia ao consumidor, diante do orçamento doméstico cada vez mais apertado, exercer planejamento financeiro indispensável, especialmente quando a inflação corrói seu poder de compra. Portanto, o momento é de avaliar com cautela as opções de futuros comprometimentos financeiros e não arcar com as atuais altas taxas de juros praticadas no mercado”, comenta Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac.

Por segmento, o de veículos leves, que reúne automóveis e comerciais leves, registrou 10% de aumento no número de participantes ativos no primeiro bimestre, para 2,63 milhões de consorciados – o maior volume de participantes entre todos os segmentos. As vendas de cotas somaram 158 mil unidades nos dois primeiros meses do ano, alta de 1,3% sobre igual período do ano passado. Neste grupo, 84 mil consorciados tiveram a chance de comprar seus veículos, 20% a mais do que o número de contemplados no primeiro bimestre do ano passado: para isto, o segmento recebeu volume de crédito de R\$ 3,41 bilhões, 20,5% acima do total distribuído há um ano.

No segmento de pesados, que inclui caminhões, ônibus, semirreboques, implementos e tratores, o relatório da Abac aponta que houve crescimento de 12,1% no número de participantes ativos, passando de 223 mil para 250 mil. Apesar da queda de 4,2% no volume de adesões (vendas de novas cotas), para 6,9 mil unidades, o volume de crédito concedido ficou estável, explicado pelo aumento de 3,8% do tíquete médio, que fechou o período em R\$ 157,7 mil.

Já o setor de motocicletas fechou o primeiro bimestre com 127 mil contemplações, alta de 2,4% sobre mesmo período do ano passado e o maior volume desde 2005. Mesmo com o número de participantes ativos 6,1% maior, para 2,61 milhões, o segmento fecha o período com queda de 12,6% nas vendas de novas cotas, para 188 mil unidades. O volume de crédito também retraiu, ficando 11,9% abaixo do total do 1º bimestre do ano passado, para R\$ 2,09 milhões, enquanto o valor médio da cota no mês subiu 1,8%, para R\$ 11,2 mil.